

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia - 100 rs.

Anno Semestre.

148000
78000

Anno Semestre.

180000
98000

N. afazado - 300 rs.

N. 7519

Subscreve-se no escriptorio á rua da Imperatriz N.º 27
PARA A CAPITAL PARA FORA
Pagamentos adiantados.

Aos nossos assignantes.

Aproximando-se o fim do anno, rogamos aos nossos assignantes, tanto da capital, como do interior, se dignem mandar pagar as suas assignaturas em debito.

CORREIO PAULISTANO

«União Conservadora»

Publicamos hoje o voto de adhesão do digno eleitorado de Mogy-mirim á «UNIAO CONSERVADORA».

Em nome do partido conservador agradecemos tão expontanea quanto sincera manifestação.

Exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado. Os abaixo assignados, eleitores conservadores da parochia desta cidade, vem apresentar suas felicitações á v. ex. pela brilhante votação que acaba de receber do 1.º districto eleitoral da provincia para seu deputado á assembléa geral legislativa. Não podia deixar de assim proceder este eleitorado quando via a causa do partido conservador julgada na capital pelos correligionarios e pela opinião publica de modo tão satisfactorio, pois apesar de lutar v. ex. com um candidato, que no governo da provincia preparou até a poucos mezes sua eleição a ter de fazer face a alguns traidores, hoje apontados com indignação como reprobos, ainda assim obteve v. ex. numero de votos igual ao do seu competidor que só será o deputado pela antiguidade de idade.

Assim manifestando seus sentimentos a v. ex. os abaixo assignados confiadamente esperam que o seu grande prestígio como illustre chefe do partido conservador da provincia conseguirá na primeira eleição esplendido triumpho para o partido, como succeder em outras provincias, nomeadamente no Rio de Janeiro, e Pernambuco, onde o partido não soffreu guerra senão dos adversarios naturaes. Igualmente prestam inteira adhesão as deliberações da União Conservadora dessa capital no dia 18 do corrente.

- José Alves dos Santos, advogado, eleitor, fazendeiro.
- Antonio Joaquim de Freitas Leitão, eleitor.
- Firmino José de Araujo Cunha, eleitor.
- David Alves de Góes, eleitor, proprietario.
- João Luiz Pina, artista, eleitor.
- Dr. José Julio Vianna Barbosa, medico, eleitor.
- João Firmino de Araujo Cunha, eleitor, negociante.
- Henrique de Oliveira Brito, eleitor, empregado publico.
- Joaquim Marçal da Silveira Bueno, eleitor, negociante.
- Claudio Marcolino da Silveira Bueno, eleitor, negociante.
- Manoel Dias Bueno de Campos, eleitor, fazendeiro.
- Manoel Netto de Araujo, advogado, eleitor.
- Antonio de Almeida Barros, eleitor, negociante.
- Eziquiel Bueno de Campos, 1.º escrivão de orphãos, eleitor.
- Antonio Felix de Souza Brito, eleitor, solicitador e jornalista.
- João Chrysostomo Bueno dos Reis, solicitador, proprietario, eleitor.
- José Augusto Teixeira, artista, eleitor.
- Antonio Rodrigues do Prado, advogado, eleitor e proprietario.
- Luiz José de Brito, conego, vigario da vara.
- João Baptista de Campos Bueno, eleitor, fazendeiro.
- João Baptista de Mattos, negociante, eleitor.

- Caetano Ribeiro Pinto, proprietario, eleitor.
- Marcelliano Ribeiro Pinto, proprietario, eleitor.
- José Pedro da Silva, proprietario, eleitor.
- Joaquim Luiz de Oliveira e Silva, fazendeiro, eleitor.
- Candido José de Paiva, negociante, eleitor.
- Theodorô Luiz de Moraes Pizarro, proprietario, eleitor.
- Antonio Mariano Barbosa, proprietario, eleitor.
- Albino Joaquim de Miranda, negociante, eleitor.
- Antonio Rodrigues Pereira, negociante, eleitor.
- Florencio Rodrigues Bueno, negociante, eleitor.
- Francisco Pinto de Moraes, negociante, eleitor.
- Joaquim Pereira Moraes, negociante, eleitor.
- Antonio José Ferreira Bretas, solicitador, eleitor.
- Joaquim Jeronymo de Oliveira, proprietario, eleitor.
- Albano Leite de Oliveira, proprietario, eleitor.
- Carlos Augusto Monteiro Guedes, negociante, eleitor.
- Manoel Caetano Monteiro Guedes, negociante, eleitor.
- Antonio Caetano Monteiro Guedes, negociante, eleitor.
- Bento José Cintra, eleitor, proprietario.
- Albino Leme do Prado, negociante, eleitor.
- Miguel Ribeiro de Camargo, 1.º tabelião, eleitor.
- Joaquim José de Arantes Netto, proprietario, eleitor.
- Felisherto Rodrigues Bueno, negociante, eleitor.
- João Veridiano da Silveira Bueno, artista, eleitor.
- Antonio de Góes Conrado, eleitor, negociante.
- Antonio Pires de Azevedo, negociante, eleitor.
- João da Canha Moraes Lobo, eleitor, proprietario.
- Miguel Jacintho da Silva, eleitor, proprietario.
- Joaquim da Costa Bueno, negociante, eleitor.
- Francisco Alves dos Santos, advogado, eleitor.
- Dr. Antonio Pinheiro de Ulhoa Cintra, medico, eleitor.
- Francisco Pinheiro de Ulhoa Cintra, tabelião, eleitor.
- Dr. Antonio Galdino de Abreu Soares, fazendeiro, eleitor.
- Major Joaquim Antonio de Camargo, fazendeiro, eleitor.

Com rarissimas excepções os demais eleitores da parochia assignariam esta manifestação, se fossem encontrados na cidade.
Mogy-mirim 23 de Dezembro de 1881

TRANSCRIPÇÃO

(Do Cruzeiro)

Tentativas centralizadoras do governo liberal

(Continuação)

Passo agora a tratar da intervenção do governo geral;
1.º Na decretação da estrada de ferro de S. João do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal.
2.º Das tarifas centralizadoras da estrada de ferro de D. Pedro II em relação a S. Paulo.
Este pequeno trabalho foi escripto em vida do conselheiro Buarque de Macedo, então ministro da agricultura, mas, por motivos independentes á minha vontade, não pôde ser publicado. Hoje, porém, que a morte cruel e inesperadamente cortou a existencia tão preciosa, modifico o que se referia áquelle ministro pessoalmente; por isso que agora só me cumpre prestar homenagem ao illustre cidadão, que, não obe-

lante erros que commetteu, bem serviu a patria.

O justo luto que cobre o paiz por tão infausta perda, não é razão para que deixem de ser discutidas questões de elevado alcance e que tanto interessam aos destinos da provincia de S. Paulo.

Além de que — a responsabilidade dos actos do governo não é individual — é collectiva.

O anno de 1869 rasgou largos horizontes aos progressos da provincia de São Paulo.

Até então jazia ella na mais deploravel prostração. muito semelhante á do congeccionado, que pôde morrer se não derivar de si o excesso de seiva concentrada.

O sibilar das primeiras locomotivas, que transpuzeram a serra do Cubatão, repercutindo nos valles do Tietê, despertou-a; e então, sacudindo da cabeça gigante o torpor que lhe prendia as vigorosas facultades mentaes, atirou-se com ardeza aos committimentos que tantas maravilhas háo produzido.

Creou multiplicas industrias; abriu escolas e institutos educadores, mandou muitos dos seus filhos aprenderem entre os povos cultos as sciencias e artes industriaes; estendeu pelo seu solo uma rede de estradas de ferro, navegou a vapor seus rios, tendo transportado no ultimo exercicio financeiro 353,914,910 kilogrammas de productos, deixando uma receita de trafego de 8,227,147\$; e agora, na verdadeira phrase do «Jornal do Commercio», está bloqueando o elemento servil.

«Sua capital, que conservava o tristissimo aspecto dos tempos colonias, transformou-se e veste hoje as galas das mais bellas cidades americanas e europeas, dotando-se com os conchegos e bem estar das mais civilizadas.

«Santos, sua capital maritima», tambem sentiu os influxos da benefica transformação.

Porto maritimo de ordem secundaria que era, tornou-se grande emporio commercial, ligando-se ao mundo mercantil por linhas de paquetes, que transportaram no ultimo anno 51:000,000\$ de mercadorias, com destino ou procedencia da Africa, Alemanha, Antilhas, Belgica, Chile, Confederação Argentina, Republica Oriental, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hespanha, Italia, Mexico, Portugal e Venezuela, em 527 navios com 309,000 toneladas.

«As rendas geraes» liquidaram no mesmo exercicio 10,510:000\$000.

Com ellas pagou a provincia todas as despesas do governo central; com a facultade de direito; culto publico, isto é, mitra, congrua, seminario episcopal, cathedral; tribunal de relação, juizes de direito, municipal, policia e mais serviços deste ministerio; obras publicas, corrcio, telegrapho, juros das estradas de ferro, colonização; força de linha, colonias militares, arsenal, fortaleza; alfandega, empregados de fazenda; presidente de provincia, secretario etc.; tendo sido distribuido pelos ministerios as quantias seguintes:

Imperio.....	194:786,092
Justiça.....	396:548,389
Marinha.....	33:193,574
Guerra.....	202:799,999
Agricultura.....	588:208,554
Fazenda.....	774:285,259

Além destas verbas com que a provincia contribuiu para as despesas que nella faz o governo geral, foi remetida á corte mais a quantia de 5,564:193\$ para os outros encargos da união brasileira.

«As rendas provinciaes», que até 1870 mal passavam de 900:000\$, tocám hoje a 4,000:000\$ 00.

«As rendas municipaes», que naquella mesma epocha attingiam a 500:000\$, foram no ultimo exercicio superiores a 1,500:000\$ 00.

O desenvolvimento financeiro da provincia não é o resultado do augmento de impostos, mas devido á creação de novas industrias e ao crescimento de população.

O imperfeito recenseamento official deu á provincia de S. Paulo a população de 837,354, quando o erudito paulista, de saudosa memoria, Manoel Euphrasio de Azevedo Marques já havia recenseado 924,173; e quatro annos depois outros trabalhos revisores, feitos á vista dos melhores documentos officiaes e particulares, elevaram a população a 1,011,479. Se hoje novos estudos f rem realizados, não será de surpreender encontrar-se uma população superior á 1,400,000.

Taes são as maravilhas economicas que a iniciativa paulista tem sabido tirar do meio em que felizmente vive.

Não obstante todas essas conquistas sociais e economicas, ou talvez, em virtude dellas, o governo central, sob o ac-

tual dominio politico, não perde opportuidade de travar com mão erhuinosa o movimento progressivo que tão copiosos bens tem derramado sobre todo o Brazil.

Os documentos positivos da intervenção do governo central nos negocios administrativos de S. Paulo estão nos actos da decretação da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal; como passo a mostrar.

Logo que as lavouras, situadas além do Rio Claro, tornaram-se notaveis pela exuberancia de produção, augmento de população e estabelecimento de novas fazendas agricolas, a iniciativa paulista moveu-se para prolongar a linha ferrea até aquellos centros.

O presidente da provincia, no seu relatório de 1880 communicou á assembléa que a Visconde do Rio Claro, Barão do Pinhal, conjuntamente com outros cidadãos, solicitaram do governo imperial o respectivo privilegio para o prolongamento da linha ferrea.

Daqui começaram as fraquezas do governo provincial, abrindo mão de direitos que pertencem aos poderes provinciaes em favor da «politica centralizadora» — fraquezas estas levadas ao extremo, sem o minimo protesto perante a assembléa de S. Paulo, e que daram prejuiz a enormes a seus interesses, facilitando o governo central os meios para aniquillar progressos que tantos sacrificios têm custado.

A provincia estava de posse do direito de fazer aquellas concessões, e nunca passou pela mente dos poderes geraes, embarratada no seu caminho.

O acto adicional, no art. 10 § 8º, assim se expressa:

«Compete ás assembléas provinciaes legislar: a) sobre obras publicas, estradas, navegação no interior da respectiva provincia, que não pertençam á administração geral.»

O decreto, «conservador», de 28 de Fevereiro de 1874, diz:

«Art. 2º «Compete ás administrações provinciaes a concessão de estradas de ferro»:

§ 1º «Que não transponham os limites das respectivas provincias, salvo a hypothese de haver com a mesma direcção dentro de uma zona de 30 kilometros de cada lado (5 leguas) outra estrada pertencente ao Estado, ou já estabelecida ou iniciada pelo governo geral.»

Agora examinemos a questão.

O prolongamento da estrada do Rio Claro estará comprehendido nestas disposições?

Seguramente está classificado no dominio provincial e fóra das hypothesses, porque:

1º Ella não passará os limites da provincia, visto começar no Rio Claro e terminar em S. Carlos ou em Araraquara.

2º Porque o governo geral não tem naquellas zonas estrada alguma construida, nem estabelecida ou iniciada.

O governo declarou no senado que o traçado para Matto Grosso não estava escolhido, e nem depois o fez; assim como por acto algum official expropriou aquella zona.

Ainda mais — o ministerio da agricultura, no aviso-consulta de 15 de Dezembro, declarou que a estrada para Matto Grosso «começaria sua primeira secção de Araraquara até Sant'Anna do Paraahyba».

Portanto, dúvida alguma havia de pertencer o prolongamento do Rio Claro á administração provincial.

Ora, sendo assim, como o presidente da provincia consentiu, sem protestos ou reclamações, que o governo central se apropriasse de attribuições que feriam de frente o acto adicional, o citado decreto de 1874 e os interesses legitimos de São Paulo?

Em que fundou-se para abrir uma excepção á sábia regra seguida de longa data pelos poderes provinciaes, poden o nisto fender se precedente funesto que para o futuro dará ensaio a lutas entre os dous poderes?

Desta facilidade absorvente seguiram-se medidas e actos do poder central, que tanto comprometteram o progresso da provincia.

Pelo historico dos acontecimentos se verificará a perturbação economica que elles originaram.

Em 4 de Janeiro de 1879 mandou o ministerio da agricultura ouvir a Companhia Paulista acerca da preferéncia que lhe cabia, em virtude do seu contracto, para o prolongamento de suas linhas.

Em 31 de Março declarou a companhia estar resolvida a construir a estrada do Rio Claro a Araraquara, por S. Carlos do Pinhal.

Em 8 de Maio communicou aquelle ministerio ao presidente da provincia que approvava a deliberação da companhia de «com tanto que a bitola ferrea» — mecha da parte em trafego, que 6.º de 1.º 60, e

o prolongamento se fizesse pelo traçado do engenheiro Pimenta Bueno; e podendo a companhia modificar esse traçado, adoptando o que propunha em seu officio, de passar pelo Morro do Pellado».

Em 7 de Junho celebrou o presidente da provincia contracto com a Companhia Paulista, e, disse elle á assembléa provincial, «especificou muito terminantemente o traçado que aquella companhia deveria seguir de S. João do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal, afastando-se o menos possível do projectado pelo engenheiro Pimenta Bueno, e mesmo para resguardar direitos da Companhia Ituana no seu prolongamento natural a Brotas, Jahu, etc. e por assim estar consignado no espirito do aviso do ministerio da agricultura de 8 de Maio, e em sua letra, procurando desse modo garantir os cofres provinciaes de quaesquer conflictos que a respeito de direitos se pudessem originar entre as duas companhias, uma das quaes por falta de desenvolvimento tem pesado por não pequena somma de dinheiro annualmente sobre aquelles cofres».

Temos, pois, como causas fundamentais da conducta do presidente da provincia:

1º A construcção do prolongamento da estrada de ferro do Rio Claro com bitola igual a do tronco, isto é, 1m, 60.

2º Proteger os interesses da companhia Ituana em seu prolongamento para Brotas, Jahu, etc. como recurso a diminuir os passados encargos pecuniaros do cofre provincial.

Em virtude do aviso de 8 de Maio ficou a companhia Paulista autorizada a estabelecer novo traçado pelo Morro do Pellado, e foi sobre a execução desta clausula que se ergueu a luta entre o presidente da provincia e aquella companhia.

Sobre a necessidade do novo traçado diz o engenheiro da companhia:

«Qualquer traçado, que, partido do Rio Claro, tenha por objectivo S. Carlos do Pinhal, ha de atravessar o macisso orographico que divide a bacia do Piracicaba do do Jacaré, porque Rio Claro está na primeira bacia e S. Carlos na segunda.

Este macisso apresenta uma garganta na principal cabeceira do Corumbatuby (Cascuzeiro) e diversas outras na cabeceira do Cabeça (Morro Pellado).

O Morro do Pellado é um pico inaccesivel, que dá nome ao lugar, e que nem offerece interesse ao traçado de uma estrada de ferro, nem mesmo de rodagem.

Mas apresenta na base duas gargantas, uma á direita (Cascuzeiro) e outra á esquerda (lado de Itaquery) além de outras mais á esquerda.

No traçado Pimenta Bueno o Cascuzeiro representa ou determina o maximo afastamento á direita sobre o rumo directo a S. Carlos.

No traçado do Morro do Pellado representa ou determina o maximo afastamento á esquerda.

Pois bem; na passagem do Morro do Pellado, o contracto obriga-nos a tomar a garganta que menos se afaste do traçado Pimenta Bueno, ou do ramo directo; e foi o que fizemos: adoptamos a garganta da direita.

Isto tem significação se passassemos nas gargantas da esquerda, a linha poderia ficar onerada com excesso de percurso; e passando o mais possível á direita, reduzimos o desvio sobre o ramo directo.»

A execução dessa clausula do contracto foi o terreno onde travaram combate — de um lado o interesse publico e provincial, representado pela companhia Paulista, de outro lado o interesse partidario — representado pelo presidente da provincia.

É esta a opinião da imprensa de S. Paulo, e o estudo reflectido dos acontecimentos o confirma (ao accentuadamente, que é impossivel qualquer defesa.

A «Provincia de S. Paulo», jornal neutro, disse em 15 de Agosto:

«A questão do prolongamento da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal apresenta se hoje com um caracter grave: o interesse individual compromette a moralidade da administração publicas.»

«O governo geral, apesar de gyrar em uma esfera mais larga, não se mostra menos farrado ao systema de dividir as questões de interesse publico, tomando para medida de seus actos o valicamento politico de certas influencias, creadas por elle mesmo.»

O «Correio Paulistano» orgão do partido conservador, escreveu:

«A questão da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal está tomando uma direcção que chama a attenção publico, e que não deixa de suscitar as mais serias apprehensões sobre o modo por que o actual ministerio procede na gestão dos negocios publicos.

«É o publico tacto-nha de procedi-

instituto do sr. Laurindo de Brito acerca deste maldado negocio...

Nisto revela-se com toda a evidencia a fragueza da actual situacao...

Tal e o julgamento da imprensa da provincia sobre estes acontecimentos...

JOAQUIM FLORIANO DE GO DOY. (Continua.)

SECÇÃO LIVRE

Guaratinguetá

APPARECIDA

O abaixo assignado, mantendo os creditos do seu hotel...

O proprietario do Hotel Boa-Vista, FERNANDO MARIANO RIBEIRO DA SILVA.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL—A sessao de hntem compareceram sete vereadores...

Depois de lida e approvada a acta da sessao anterior...

O vereador sr. Elias Chaves obtendo a palavra...

No sentido da proposta do sr. Elias Chaves...

Suscitando-se duvidas sobre ter ou não passado a proposta...

O vereador sr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro...

Quando se tratava de ratificar a votacao que havia sido posta...

Não foi, pois, possivel continuar a sessao...

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIROS

EDOARDO

VII

(Continuação)

Manoel, ouvindo-se increpar por tal modo, e em italiano...

A synthetica e fiel exposicao dos factos que se deram hontem...

INSTRUCCAO PUBLICA — Foram removidos por despacho de 24...

Bacharel Urbano Sabino Pessoa de Mello da villa do Api-hy...

SERVICO POSTAL—O «Diario da Manhã» de 23 do corrente...

Eis o officio: «Cópia.—Juiz de direito da comarca de Tatuhy...

CASAMENTOS—Deu-se a 26 do passado a policia deste paiz...

CASAMENTOS—Deu-se a 26 do passado a policia deste paiz...

do, na cidade de Atibaia, o do sr. Nemesio Olegario de Silveira Martins...

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA — A junta apuradora do 2º districto eleitoral...

JORNAL DO AGRICULTOR — Deste atrahente jornal recebemos os ns. 129 e 130...

A lavoura e o parlamento — Os paizes tropicaes. Phenomenos de sua producao...

Os direitos de entrada do café em Franca. — Drenagem. Propriedade e applicacao...

ESTRADAS — O Capangense e Echo Municipal referem que as ultimas chaves...

VAPOR SOUZA QUEIROZ — Lá-se no Piracicabano de 24: «No dia 29 do corrente...

TELEGRAMMA DO EXTERIOR — Paris, 23 de Dezembro.

O «Journal de Saint-Peterbourg» desmente a noticia publicada no «Morning Post»...

BOLETIM ELEITORAL

Table with columns for ELECÇÃO GERAL, ELECÇÃO PROVINCIAL, and various candidates and their votes.

BOLETIM COMMERCIAL

Table with columns for PRAÇA DE SANTOS, RENDIMENTOS FISCAES, and other commercial data.

Table with columns for EXPORTAÇÃO, Manifestos, and various export items and values.

Table with columns for MOVIMENTO DE PORTO, Entrada no dia 26, and various port arrivals and departures.

condições; limita-se a fazer simples ofertas. Todos tem a liberdade de as aceitar ou rejeitar...

Saídas no dia 24

Falmouth—Lugar inglês Hebe 243 toneladas, capitão Ch. J. Pagels, carga café.
Galveston—Barca inglesa Clifton 485 toneladas, capitão Pats, em lastro.

Dia 26

Falmouth—Lugar alemão Alemanha, capitão N. Wolken, carga café.
S. Francisco—Hiate nacional Salva Vidas, carga varios generos.
Tijucas—Hiate nacional S. João, varios generos.
Tijucas—Hiate nacional S. Pedro, carga varios generos.
Canal—Barca franceza René, capitão Bertrand, carga café.

EMBARCAÇÕES DE DESPACHA

Estrada de ferro

Gallera inglesa James Duncan, materias.
Brigue ingles Matá of Glenvern, materias.

Ponte Vergueiro

Palacho americano Fannie B. Tucker, varios generos.

Ferreira

Barca norueguesa, sal.
Leuba

de Buioas

Barca allema sal.

MARITIMAS

esperados

Canova, sul—27
Rio de Janeiro do Sul—27
Rio Grande Janeiro—31
Lasso, 1881

perre & sair

Rio de Janeiro de Janeiro—27
Canova, Sul—27
Derwentham a escala—23
S. José, Janeiro—23
Rio Gracioso do Sul—31.

FESTAS DE NATAL ANNO BOM E REIS

Acha-se aberta desde já, a grande exposição da casa A. L. GARRAUX & C.

Onde o publico encontrará o maior e mais variado sortimento de artigos de fantasia, taes como: porcellana, caixas de costura, objectos de artes, pinturas, brinquedos, etc., etc.

EDITAES

Fornecimento de viveres e forragens

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria desta provincia, se faz publico, para conhecimento dos interessadas, Amarel, Antonio Martins de Oliveira e João Pedro Canera, que pelo ex. m. s. desta provincia foi approvada a escolha que o respectivo conselho fez dos senhores para forneceres dos viveres e forragens, constantes da relação transcripta, para as companhias de guarnição da capital, aos quaes fica o prazo de tres dias para virem assignar os respectivos contratos nesta thesa, nos termos do art. 16 do regulamento anexo ao decreto n. 7.885, de 6 de maio de 1880.

Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo 24 de Dezembro de 1881.

—O encarregado do expediente, José Francisco Camargo de Alvarenga.

Relação dos negociantes desta praça, que concorreram ao fornecimento de viveres e forragens, e forragens, e companhias de guarnição desta provincia, e a sua assignatura, nos termos do art. 16 do regulamento que baixou com o decreto n. 7.885 de Março de 1880.

GENEROS	UNIDADE	PROPOSANTES			
		Silva & Amaral Real & C.	Manoel Ferreira Nunes	Antonio de Oliveira Martins de Oliveira	João Pedro Canera
Para a rancho das praças					
Arroz pilado	Litro	160	200		
Assucar refinado	Kilog.	389	380		
Arroz doce de Lisboa	Litro	18000	18200		
Baixas inglesas	Kilog.	110	120		
Bacalhau de tuna	"	445	500		
Café em pd.	"	700	700		
Café em grão	"	400	500		
Carne verde	"	560	600		380
Dita secca	"				
Dita de porco salgada	"	64	75		
Farinha de mandioca	Litro	120	200		
Feijão	"	440	500		
Goiabada (lata pequena)	Lata				
Laranjas ou bananas	Ração	39500	45500		
Lenha	Carrad				
Lavagem de toalhas	"	14000	18200		
Massa para sopa	Kilog.	23555	25500		
Manteiga de barril	"		68		65
Pães de duzentas e trinta grammas	"		52		49
Ditos de cento e setenta e cinco ditos	"		40		40
Ditos de cento e vinte e cinco ditos	"		13200		
Queijos de Minas	"		60		
Sal	Litro		390		
Toucinho	Kilog.		440		
Vinho tinto de Lisboa	Litro	14000	18200		
Vinho de Lisboa	"	320	400		
Dito nacional	"	140	180		
Verduras, e temperos	Ração				
Para a enfermaria					
Assucar branco refinado	Kilog.	415	420		
Ararute	"	400	400		
Arroz	Litro	180	200		
Banha americana	Kilog.	940	980		
Carne verde, sem osso	"				400
Dita de carneiro	"				640
Chá de India	"	68900	68500		
Farinha de mandioca	Litro	64	75		
Feijão	"	120	200		
Frangos	"	700			
Gallinhas	"	800	900		
Leite	Litro	600	600		
Lavagem de roupa	Duzia.				
Mante	Kilog.	400	400		
Marmelada de Lisboa	Lata	880			
Ovos	Duzia.	600	600		
Temperos	Ração				
Para illuminação					
Kerosene	Litro	300	350		
Tarida	Metro		600		
Lampões pequenos	"				
Para forragens e forragens					
Alfafa	Kilog.	115	120		
Capim	Ração	800	19200		
Farelo	Litro	30	40		
Farraduras	"	200	200		
Cravos	Conto	700	800		
Milho	Litro	65	80		
Curativo de animas	"	3750	3750		

Sementes novas

A Loja da China acaba de receber da Europa, de um dos melhores estabelecimentos hortícolas, a primeira remessa de sementes de hortaliças, esperando em breve, segunda, destas e de flores. Também se receberam cebolas de junquinhos, narcisos e tulipas. De tudo se garante, as qualidades e germinação. Remette-se sob pedido, pelo correio, para qualquer ponto, qualquer encomenda de sementes dirigida ao estabelecimento.

Loja da China
24 Rua do Commercio 24
S. PAULO
(alt.) 10-1

C. Carris de Ferro de S. Paulo

Previo ao respeitavel publico, que do dia 1.º de Janeiro de 1882 em diante o horario dos carros da linha do Braz, ficará alterado da seguinte forma: O carro que vai para o trem do Norte, parte da rua da Estação (Figueira) ás 5 horas e 5 minutos da manhã, passa pelo largo do Rozario ás 5,20 no Graude Hotel ás 5,22 no Hotel de França ás 5,25, daí para a estação do Norte. Parte da Estação do Norte ás 6,2 para partir do largo do Rozario ás 6,18 para o Braz. O carro que parte a 1,30 da tarde do largo do Rozario vai somente a Estação do Norte Parte da Estação ás 2,10 dá volta pelas ruas da Imperatriz, S. Bento, Direita ao largo do Mercadinho. O carro que parte ás 5,42 da tarde do largo do Rozario vai a Estação do Norte e parte da Estação do Norte ás 6,10, dá a volta pelas ruas da Imperatriz, S. Bento, Direita ao largo do Mercadinho, deixando de partir do Marco da Meia Legua ás 6,10 da tarde.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1881.—
J. A. F. Bast-mante Sá, gerente.

Club de Engenharia e Industria

Previo de ordem da directoria provincial do Club de Engenharia e Industria, que foi marcado o dia 28 do corrente em sala das sessões, rua da Imperatriz n. 2 (sobrado), para ter lugar a leitura, discussão e approvação dos estatutos que devem reger a associação.

Para esta sessão ficam conviados todos os srs. socios e mais pessoas que, se ando nos casos, desejarem pertencer a referida associação.

S. Paulo, 26 de Dezembro de 1881.—
Francisco Rodrigues Jordão, secretario.

Venda de espolio

CASAS NA CIDADE, CHACARAS E TERRENOS NO BRAZ, CASINHAS

PROPOSTA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE

Roberto Tavares, encarregado de proceder a venda do acervo de monsenhor Anacleto, recebe propostas para a venda das seguintes propriedades: Casa de sobrado á rua do Carmo n. 75.

Grande casa e chacara no Braz. Forção de terrenos no Braz. Ditos na rua do Gazometro. Dito na rua Nova. Casinhas e qua tos na rua do Braz.

N. B. — A venda é decisiva e terminante para pagamento de legados. As propriedades estão franqueadas aos srs. pretendentes.

LEILÃO

Guilherme M. Rudge

Devidamente autorizado, venderá em

LEILÃO

Quarta-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS DA MANHÃ

á Rua de S. Bento n. 67

Uma grande partida de charutos da Bahia, uma partida de fumo em rolo, uma partida de massas para sopa, mindezas de armario, diversos moveis, relógios de parede e de cima de mesa, carrinho para creança, machina de costura, dita para costurar couro, serviços para chá e café, chicaras de fina porcellana, despertadores, um excellent fogão economico, um magnifico co e fre de ferro, á prova de fogo, com accomodações para livros, papeis, etc.; quadros para estudo de anatomia, uma partida de botões para senhoras, tamancos, colxões e muitos outros objectos que serão presentes, e que tudo será vendido ao correr do martello, sem reserva de preço

Quarta-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

67—RUA DE S. BENTO—67

Pelo leiloeiro

GUILHERME M. RUDGE



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPO

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 31 de Dezembro ás 2 horas da tarde para

CANANÁ, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DIBETARRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALBERTO e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS, RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) SANTOS

Escravo fugido

Fugio de abaixo assignado no dia 19 do corrente, do Amparo, o escravo Simão com os signaes seguintes: baixo, grosso de corpo, côr fula, barbado, bons dentes, muito ladino, tem um signal na testa, tomou a direcção desta capital, este escravo foi comprado de Joaquim Eugenio de Lima, desta capital.

Gratifico-se com 1000000 rs. a quem pegar e puzer em cadeia segura, avisando o dono.

3-3 José Pedro de Deus

ADVOGADO

F. P. de Paiva Baracho

Escritorio—Rua do Ouvidor n. 4

Residencia—Rua de Seminario da Gloria n. 27.

S. PAULO

Jahú e Dous Corregos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encerra-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corregos.

A ÚLTIMA HORA

Foi aberto ao ministerio da fazenda um credito supplementar de 4.530.302\$190, para a liquidação das verbas 2.ª, 2.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 16.ª, e 18.ª do art. 8.º da lei n. 5.940 de 31 de Outubro de 1879, no exercicio de 1880—1881.

Foram concedidos 30 dias de licença ao bacharel Candido Fernandes de Costa Guimarães Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Lorena, na provincia de S. Paulo para tratar de sua saude.

Prorogou-se por 3 meses com ordenado, a licença concedida ao bacharel João Pinte de Castro, juiz de direito do comarca de Araraquara, nesta provincia, para tratar de sua saude.

Na freguesia de S. Pedro de Itapocima municipio de Cachoeiro de Itapocima cahira uma chuva de côr escura, como se fosse de café ou chocolate.

Chegou ante-hontem á côrte o sr. Barão de Cotegipe.

OBSERV

As seis propostas acima relacionadas pelo conselho tomadas na devida consideração, por estarem ellas nos termos do art. 18 do decreto ao principio citado, sendo preferidas a de Silva & Amaral, para o fornecimento de viveres e forragens; a de Antonio Martins de Oliveira, para o fornecimento de pães; e, finalmente, a de João Pedro Canera, para o fornecimento de carnes verdes, por ter o mesmo conselho julgada serem ellas as mais vantajosas, e se vê da presente demonstração.

Sala das sessões do conselho, em S. Paulo, aos 22 de Dezembro de 1881.—Dr. João Thomaz Carvalho, 1.º cirurgião presidente; Manoel, capitão commandante da companhia de infantaria.—Capitão Francisco de Castro Cantão de Mello, vencedor do Cesar da Silveira, contador da thesouraria de fazenda.—O 1.º escripturaario Lourenço da Silva Antero, secretario do conselho.

Confere.—José Francisco Camargo de Alvarenga, encarregado do expediente.

CORREIO

VALES POSTAES

O administrador do correio manda fazer publico que de ora em diante não haverá emissão nem pagamento de vales postaes nos domingos, dias santificados e feriados, sendo esta pratica mandada observar pelas disposições dos artigos 10 e 12 das instrucções de 22 de Novembro proximo passado.

Administrador do Correio de S. Paulo 23 de Dezembro de 1881.—J. Francisco de Souza.

ANNONCIOS

Pilulas de constipação De Dr. Betoldi

Tomem-se em caixinhas e em vidros de 10 e pequenos e coprações de 18 000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombal, rua de Imatris n. 1 B 100-10v

Companhia Paulista

RAMAL DE ITAIBA
De ordem da directoria da Companhia Paulista de estradas de ferro de Oeste, faço publico que foi resolvida a 1.ª chamada de capitães para o ramal de Itaiba, na razão de 25 por 100 ou 50.000 réis por acção, a principiar no dia 14 e a terminar no dia 24 de Janeiro proximo futuro.
Convido, portanto, aos srs. accionistas a virem realizar suas entradas dentro do mencionado prazo, neste escriptorio, em todos os dias uteis, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Escriptorio Central de S. Paulo, 12 de Dezembro de 1881.—No impedimento do secretario, Francisco Xavier Pinheiro e Prado. 10-9

Vende-se

Uma bonita casa acabada de novo com chalet e bastantes commodos, grande quintal, agua, arvores, tendo de frente 172 palmos e de fundo 300; propria para grande familia; bonde de Santa Cecilia perto da porta, na rua do Conselheiro Nóbias n. 20, em frente a rua dos Gusmões. Pode ver-se a qualquer hora, e para tratar-se na mesma. 10-0

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça.

A LERPYLINA

DE
V. A. O'FLAHERTY
CHIMICO DE PARIS
cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e neuralgia e a enxaqueca
UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29—Rua da Imperatriz—29
S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as
Gottas anti-odontalgicas
japonezas

Tinta indelevel
PARA

MARCAR ROUPA

RETRATOS

DO
Senador Florencio de Abreu

Vende-se nesta typographia a 28 exemplar.

S. Portuguesa de Beneficencia

Estando a findar o anno administrativo de 1881 e tendo-se, por esta razão, de proceder a revisão do quadro social, convida-se aos srs socios que se acham em atraso de suas mensalidades, a virem até 30 do corrente saldar seus debitos em casa do procurador desta sociedade abaixo assignado. Á rua da Imperatriz n. 20.

A todos os portuguezes que ainda não fazem parte desta beneficente instituição, se convida a inscreverem-se como socios, no que prestarão um duplo beneficio—o de auxiliar a Sociedade Portuguesa de Beneficencia a satisfazer o fim a que se destinou, e de prevenir-se contra as eventualidades da sorte.

S. Paulo, 5 de Dezembro de 1881—Manoel Bernardo Teixeira, procurador.

Medição de terras

O Agrimensor Alber o Kuhlman em varrega se de medição de terras e diçisto de fazendas.
Trata-se na travessa do Rosario n 21 com E. Rangel Pestana.
(quinta e dom.)

DR. CARLOS BO

Medico operador p
dade de Paris

Encarrega-se de
operação e trata com
lidade as molestias do
UTERO e das VIAS URI
Consultas de meio
boras.

68—RUA DE S. BEN

O ADVOGAO

Joaquim Roberto Azevedo
Marques Filho
advogado

Villa de Brotas

Queima, estupenda

De finos moveis

E de bellos artigos d' molhados

Liquidações de fim de anno

Roberto Tavares

A' Rua de S. Bento n. 77

VENDEIRA

Por conta e ordem de diversos

Terça-feira, 27

AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

PARA PAGAMENTO DE CREDITORES

EM MOLHADOS

26 quintos de vinho branco,—10 ditos de virgem, 5 tintos P. R., 2 ditos branco marca B & P, 16 caixas de Carlsberg, 15 de cognac Robin, 10 caixas de Seltzer, 20 de cognac, champagne e Saconté & Frère, 10 caixas de fuchings, 10 caixas de vinho do Porto fino, 10 de vermouth Nalg e Prat, 30 caixas de velas de composição, latas de biscoitos, ditos de mardella, latas de phosphoro, caixas com alhos, 200 kilos de manteiga em kilos e 4 ditos marca Izigny e George, Enanpal & C., marmelada e outros artigos bons tudo vendido

Ao maior lance

Em finos moveis ha a escolher

Ricos guarda vestidos, commoas francezas embutidas, guarda louça, armario-com portas de vidro e prateleiras, lavatorios, toyletes, camas francezas para casados, mezas de costuras, etagere, mezas de mosaico redonda, guerdons, mezas de escripta, consolos, cadeiras de braço, ditos simples, mezas de jantar, mochos, banca, carrinhos para crianças, machinas de costura, malas, bahús, lampoes, quadros, divisões com tela para escriptorio, balcão e portas, camas á Renaissance mappas, mezas para jogo, etc., etc.

Um rico

Piano de cauda do afamado author Gierfel; com 7 1/2 oitavas e em muito bom estado.

10 rolos de superior fumo de Itapetininga.

N. B.—Conforme a pratica e systema do annunciante é sem a minima reserva e a venda

Franca e livre a quem mais der

Terça-feira 27

as 10 1/2 horas

BOM

LEILÃO

DE ANIMAES

CARROÇAS DE ÁTERRO

DITAS BAIXAS

ARREIOS, ETC. ETC

Roberto Tavares

Autorizado por quem liquida este ramo de negocio venderá em

Leilão

Terça-feira, 28 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

AFRENTE AO MERCADO

E a todo preço

bons animaes gordos e bem ensiados para todo o serviço de sella e carroça, e para os mesmos
carroças novas e construidas de enxada.
Alta baixa para cargas e mullas.
Outros animaes que serão presentados para o qual

Chama-se a attenção

os interessados para esta boa e rara

Quarta-feira, 28

AS 11 HORAS EM PONTO

em frente ao mercado

Typ. de e Correio Paulistano

12	205	214	205	421	205	702	205	966	205	1200	205	1429	205	1599	205	1832	205	2119	205	2327	205	2564	205	2812	205	3015	205	3216	205	3450	205	3650	205	3850	205	4050	205	4250	205	4450	205	4650	205	4850	205	5050	205	5250	205	5450	205	5650	205	5850	205	6050	205	6250	205	6450	205	6650	205	6850	205	7050	205	7250	205	7450	205	7650	205	7850	205	8050	205	8250	205	8450	205	8650	205	8850	205	9050	205	9250	205	9450	205	9650	205	9850	205	10050	205	10250	205	10450	205	10650	205	10850	205	11050	205	11250	205	11450	205	11650	205	11850	205	12050	205	12250	205	12450	205	12650	205	12850	205	13050	205	13250	205	13450	205	13650	205	13850	205	14050	205	14250	205	14450	205	14650	205	14850	205	15050	205	15250	205	15450	205	15650	205	15850	205	16050	205	16250	205	16450	205	16650	205	16850	205	17050	205	17250	205	17450	205	17650	205	17850	205	18050	205	18250	205	18450	205	18650	205	18850	205	19050	205	19250	205	19450	205	19650	205	19850	205	20050	205	20250	205	20450	205	20650	205	20850	205	21050	205	21250	205	21450	205	21650	205	21850	205	22050	205	22250	205	22450	205	22650	205	22850	205	23050	205	23250	205	23450	205	23650	205	23850	205	24050	205	24250	205	24450	205	24650	205	24850	205	25050	205	25250	205	25450	205	25650	205	25850	205	26050	205	26250	205	26450	205	26650	205	26850	205	27050	205	27250	205	27450	205	27650	205	27850	205	28050	205	28250	205	28450	205	28650	205	28850	205	29050	205	29250	205	29450	205	29650	205	29850	205	30050	205	30250	205	30450	205	30650	205	30850	205	31050	205	31250	205	31450	205	31650	205	31850	205	32050	205	32250	205	32450	205	32650	205	32850	205	33050	205	33250	205	33450	205	33650	205	33850	205	34050	205	34250	205	34450	205	34650	205	34850	205	35050	205	35250	205	35450	205	35650	205	35850	205	36050	205	36250	205	36450	205	36650	205	36850	205	37050	205	37250	205	37450	205	37650	205	37850	205	38050	205	38250	205	38450	205	38650	205	38850	205	39050	205	39250	205	39450	205	39650	205	39850	205	40050	205	40250	205	40450	205	40650	205	40850	205	41050	205	41250	205	41450	205	41650	205	41850	205	42050	205	42250	205	42450	205	42650	205	42850	205	43050	205	43250	205	43450	205	43650	205	43850	205	44050	205	44250	205	44450	205	44650	205	44850	205	45050	205	45250	205	45450	205	45650	205	45850	205	46050	205	46250	205	46450	205	46650	205	46850	205	47050	205	47250	205	47450	205	47650	205	47850	205	48050	205	48250	205	48450	205	48650	205	48850	205	49050	205	49250	205	49450	205	49650	205	49850	205	50050	205	50250	205	50450	205	50650	205	50850	205	51050	205	51250	205	51450	205	51650	205	51850	205	52050	205	52250	205	52450	205	52650	205	52850	205	53050	205	53250	205	53450	205	53650	205	53850	205	54050	205	54250	205	54450	205	54650	205	54850	205	55050	205	55250	205	55450	205	55650	205	55850	205	56050	205	56250	205	56450	205	56650	205	56850	205	57050	205	57250	205	57450	205	57650	205	57850	205	58050	205	58250	205	58450	205	58650	205	58850	205	59050	205	59250	205	59450	205	59650	205	59850	205	60050	205	60250	205	60450	205	60650	205	60850	205	61050	205	61250	205	61450	205	61650	205	61850	205	62050	205	62250	205	62450	205	62650	205	62850	205	63050	205	63250	205	63450	205	63650	205	63850	205	64050	205	64250	205	64450	205	64650	205	64850	205	65050	205	65250	205	65450	205	65650	205	65850	205	66050	205	66250	205	66450	205	66650	205	66850	205	67050	205	67250	205	67450	205	67650	205	67850	205	68050	205	68250	205	68450	205	68650	205	68850	205	69050	205	69250	205	69450	205	69650	205	69850	205	70050	205	70250	205	70450	205	70650	205	70850	205	71050	205	71250	205	71450	205	71650	205	71850	205	72050	205	72250	205	72450	205	72650	205	72850	205	73050	205	73250	205	73450	205	73650	205	73850	205	74050	205	74250	205	74450	205	74650	205	74850	205	75050	205	75250	205	75450	205	75650	205	75850	205	76050	205	76250	205	76450	205	76650	205	76850	205	77050	205	77250	205	77450	205	77650	205	77850	205	78050	205	78250	205	78450	205	78650	205	78850	205	79050	205	79250	205	79450	205	79650	205	79850	205	80050	205	80250	205	80450	205	80650	205	80850	205	81050	205	81250	205	81450	205	81650	205	81850	205	82050	205	82250	205	82450	205	82650	205	82850	205	83050	205	83250	205	83450	205	83650	205	83850	205	84050	205	84250	205	84450	205	84650	205	84850	205	85050	205	85250	205	85450	205	85650	205	85850	205	86050	205	86250	205	86450	205	86650	205	86850	205	87050	205	87250	205	87450	205	87650	205	87850	205	88050	205	88250	205	88450	205	88650	205	88850	205	89050	205	89250	205	89450	205	89650	205	89850	205	90050	205	90250	205	90450	205	90650	205	90850	205	91050	205	91250	205	91450	205	91650	205	91850	205	920
----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-----